

MEFES  
CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO  
CURSO PARA NOVOS MONITORES  
PLANEJAMENTO

Vitória, 31 de agosto de 1975

PLANEJAMENTO GERAL DA 1ª ETAPA

INTRODUÇÃO:

É a primeira vez que no MEFES está sendo realizado um curso sistemático e de razoável longa duração para novos monitores das EFAs. Por isso é compreensível que haja um processo de auto-correção ao longo do próprio curso. Neste sentido a reflexão destes últimos dias nos sugeriu duas "correções":

a) - a duração do curso regular, para novos monitores das EFAs será de 2 anos, sendo que o segundo ano terá poucos momentos de permanência no CFR, porém regulares e com conteúdo programado e sistemático. O conteúdo deverá ser pensado juntamente ao Monitor-estagiário, a partir de sua experiência e estudo, já que o 1º ano, em termos de conteúdo, deverá ter realizado o ciclo completo de formação.

b) - a segunda correção consiste no maior valor que será dado ao Caderno de Experiência (CE) e a Colocação em Comum (CC) após cada estágio nas EFAs, no meio zaval ou em qualquer outro lugar.

Essa segunda "correção" encontra muitas justificativas:

a) o paralelismo entre CE e CC do CFR com o GP e CC das EFAs; ora, o curso para a formação de novos monitores deve ser organizado como se fosse uma EEA de grau superior.

b) as anotações ou relatórios dos estagiários (Experiência) devem constituir uma OBRA ÚNICA (UNIDA) e ÚNICA para o estagiário ter uma sinopse (visão de conjunto e simultânea) de toda sua experiência e para ter amor à sua experiência.

c) Finalmente, em termos de avaliação em Expressão e Comunicação II, será mais fácil para o professor no fim do ano, avaliar mais objetivamente o trabalho do estagiário.

Entende-se dar cada vez mais importância à área de Expressão e Comunicação, sendo ela talvez a área mais fundamental do ensino de 1º grau.

O CE deverá, no fim do ano, consistir em uma introdução em seis partes e uma conclusão e possivelmente deverão ser Cadernos de Experiências possíveis, de serem expostos, admirados e avaliados por todos. Um fim será o Caderno que acompanhará o estagiário em seu trabalho futuro.

A outra pasta, onde constam as apostilas, os testes, os trabalhos, etc. será o outro polo da formação, isto é, o polo teórico, já

que nossa filosofia educacional é fundamentalmente uma dialética entre teoria e prática, experiência e reflexão sistemática.

A CC será dividida em 2 momentos:

a) o espontâneo (segunda de tarde) e b) o sistemático (terça, o dia inteiro).

A CC tem máxima importância e por isso a equipe do GEM se compromete (na medida do possível) de participar por completo à CC espontânea e o professor de Comunicação e Impressão juntamente com o de Metodologia da EEA assistirão à CC sistemática das Terças-Feiras.

Na 4ª feira iniciarão os cursos técnicos.

Quanto ao sentido desta IIIª etapa no conjunto do curso, pode-se dizer o seguinte:

Será o primeiro momento de preparação técnica do profissional da EEA, já que as 2 disciplinas principais serão: didática geral e a primeira parte da metodologia da EEA. Também as disciplinas complementares dizem respeito diretamente ao Monitor das EEMs do "INIBES", a saber: documentação e Organização do INIBES, Contabilidade de uma EEA.

O ambiente educacional será sempre o nosso objetivo de fundo, já que nos preparamos ser uma célula de pesquisa, reflexão e disciplina de grupo. Como pioneiros de uma experiência educacional não podemos admitir levandá-las, perda de tempo e atitudes "adolescentes" porém já que o empreendimento é belo e tem valor na história da educação do meio rural, no grupo deve viver a alegria e a ansiedade que caracterizam aqueles que se animam por algo bonito e cheio de sentido.

### II- OBJETIVOS EDUCACIONAIS (GERAIS)

- II.1. Aprender que a "experiência" ensina mais que a "escola" quando sistematizada e refletida.
- II.2. Nos situar e familiarizar com os pressupostos e objetivos da EEA.
- II.3. Nos tornar técnicos em educação.
- II.4. Saber administrar uma EEA.
- II.5. Nos situar na instituição do INIBES para uma participação mais consciente e responsável.
- II.6. Recapitular a Metodologia do trabalho científico.
- II.7. Nos preparar para a IVª Etapa.

### III- OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS

- III.1. Exercitar a Colocação em comum espontânea e sistemática.
- III.2. Saber contar o histórico das EEMs no B.S. e no mundo;
- III.3. Saber analisar os pressupostos sociais e técnicos da EEA.

- III.4. Localizar os objetivos da RFA quanto aos alunos e quanto ao meio ambiente.
- III.5. Saber utilizar alguns métodos de ensino
- III.6. Conhecer a Documentação oficial do NEPEs e seu organograma.
- III.7. Aprender os elementos fundamentais da contabilidade da RFA.
- III.8. Preparação da 2ª Etapa.

#### IV- CONTEÚDO E CRONOGRAMA

(Vide CRONOGRAMA)

#### V- AVALIÇÃO

- V.1. Cada disciplina tem sua avaliação específica.
- V.2. Avaliação geral e oral no fim da etapa.

#### VI- FONTES

- VI.1. Cada disciplina tem suas fontes.